

## **SER SANTOS**

### **Uma vocação!**

*“A vontade de Deus é que sejais santos” (1Ts 4,3).*

São Paulo, ao recordar este desejo de Deus aos cristãos de Tessalônica, está dizendo a cada pessoa, a cada cristão, também a nós hoje, que este é o desejo de Deus ao chamar-nos à vida, dar-nos o Batismo e ao nos conceder tantos dons e graças para realizarmos uma vocação específica em nossa vida.

Para melhor compreender o que significa “ser santo” é importante saber que relação tem os santos conosco e quais as nossas relações com eles.

Antes de tudo, queremos lembrar que santo(a) é quem vive unido a Cristo. Como pessoas humanas, somos criaturas frágeis, incapazes, por nós mesmos, de manter-nos nesta vida de união com o Senhor. Esta união permanente só é possível porque Jesus Cristo se Encarnou e através de sua Encarnação exerceu profunda influência em toda a humanidade. Ele se fez um de nós, para dar-nos a possibilidade de nos unirmos a Deus, de forma essencialmente nova. Ele veio para que “tenhamos vida e a tenhamos em abundância” (cf Jo 10,10), ou seja, para dar-nos a vida divina, afim de que possamos nos unir a Deus, como pessoas introduzidas e elevadas à intimidade sobrenatural, com as características e riquezas próprias de quem participa da vida divina.

Mas, como esta elevação não suprime a nossa condição humana, o processo da santificação em Cristo acontece na medida em que a pessoa se abre à graça, deixa-se transformar pela ação do Espírito Santo em sua vida, e corresponde generosamente, com atitudes pessoais livres e responsáveis. Todos os cristãos são chamados à sua plena e integral santificação, que corresponde à união mais íntima e profunda possível com Deus em Cristo, união à que se pode chegar com a resposta pessoal à graça que o mesmo Deus concede.

#### ***A descoberta e a realização desta vocação em Madre Assunta Marchetti***

A santidade, como participação na vida divina, é recebida pela pessoa não apenas como indivíduo, mas por ser membro do corpo místico de Cristo, ou seja, membro da Igreja. Por isso, a convocação à santidade é o chamado a viver esta união com Cristo, não apenas para “estar com Ele”, mas também agir e trabalhar pelo Reino, dedicando-se, como diz São Paulo, para “buscar uma coroa incorruptível” (1 Cor 9,25).

E isso é o que constatamos na vida de Madre Assunta. Pertencer ao Senhor pela consagração religiosa, significou para ela, dedicar toda a sua vida, incansavelmente, para levar mais vida às suas Irmãs de Comunidade, aos migrantes, aos órfãos, aos doentes e a todas as pessoas que precisassem de seus préstimos. Uma vida toda “doada” e entregue, consumindo-se como vela, para iluminar outras vidas.

Ela que assim o fez em sua peregrinação terrena, continua realizando mais plenamente, agora que já se encontra definitivamente com o Senhor e participando plenamente de sua vida. Portanto, pode continuar sendo nossa intercessora junto de Deus.

Esta é a razão pela qual invocamos a proteção e a ajuda dos santos, pois, estando junto de Deus tudo podem conseguir em nosso favor, desde que seja para nosso maior bem. Também vivemos nossa unidade com ela através da “comunhão dos santos”.

Além disso, sua vida nos ensina que é possível, mesmo na nossa pequenez e pobreza, vivermos esta união com Deus em Jesus Cristo que foi iniciada no Batismo, ratificada e aprofundada no transcurso de momentos significativos de nossa vida e que será plena e total quando estivermos definitivamente com Ele e todos os demais santos na glória.

Isto nos anima a cada dia a renovarmos nossos sentimentos, pensamentos e atitudes e também nosso compromisso de colaborarmos na construção de um mundo mais conforme o coração de Deus.

Confiemos em sua bondade e proteção e peçamos também que nos ajude a “sermos santas”, como Deus o quer, para que possamos nos encontrar um dia junto de todos estes amigos e amigas de Deus, que nos precederam e deixaram seu exemplo de vida, posto que esta é a meta final de nossa passagem neste mundo.

*Ir. Sônia Delforno, mscs*

*Centro de Espiritualidade Scalabriniana*